Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

2020

Relatório de Gestão

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

1. INDICE

1. INDICE 2

2. NOTA INTRODUTÓRIA 3

2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP 4

2.2 Organograma 6

2.3 Missão 7

2.4 Visão 7

2.5 Partes Interessadas Internas e Externas 8

2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais 8

Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais 9

Quadro de Avaliação e Responsabilização 9

3. RELATÓRIO DE GESTÃO 10

3.1. RECURSOS HUMANOS 10

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO 12

3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE 15

3.3.GASTOS E PERDAS 16

3.4. RENDIMENTOS 23

3.5. RÁCIOS 25

3.6. PRODUÇÃO OBTIDA 26

3.7. INDICADORES ORÇAMENTAIS 28

3.8. EVENTOS SUBSEQUENTES 29

3.9. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS 29

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, trata-se de um documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação compreensível por parte dos diversos stakeholders. Adicionalmente, o Relatório de Gestão tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2020.

As demonstrações financeiras, no decorrer do ano de 2020, foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado no DL 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido utilizado o disposto para o regime geral.

No final do ano de 2020, o fornecedor concluiu a entrega de fornecimento de medicamentos derivados do plasma resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 18 de dezembro de 2020, contribuindo assim para o aumento das existências finais.

A primeira entrega referente ao procedimento plurianual de aquisição de plasma humano, exclusivamente português, inativado pelo método SD foi também efetuada em 18 de dezembro de 2020 contribuindo também para o aumento das existências finais.

É importante referir que no ano de 2020, o Instituto sentiu o impacto da Pandemia do Covid19 na colheita de sangue, tecidos, células e órgãos.

Com a Pandemia, para além da adaptação da instituição ao regime de teletrabalho, houve a necessidade de estabelecer planos de contingência, reagendar colheitas programadas, fazer apelos à dádiva de sangue, garantir condições de higiene e segurança nos locais de trabalho, nas sessões de colheita e na logística afeta, de modo a cumprir com as determinações legais e normas estabelecidas pela DGS, sobre esta matéria.

A nível das aquisições sentiu-se uma enorme dificuldade na aquisição de EPI, o que levou o Serviço de Compras a necessitar de maior número de profissionais afetos as

estas aquisições, dado que a maioria dos fornecedores se encontrava sem estes artigos. Outro efeito direto desta situação traduziu-se no aumento significativo dos custos com aquisição de serviços de transporte.

2.1 Caracterização do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de fevereiro[1], o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. (IPST, IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados Administrações Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto.
O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

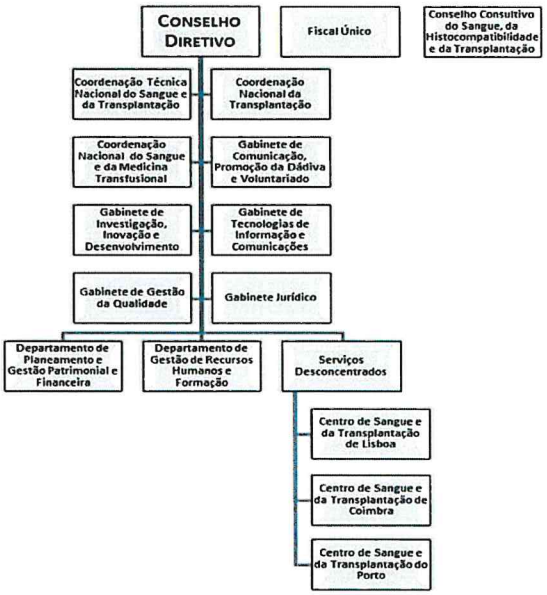
Considerando que o instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação[2], todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

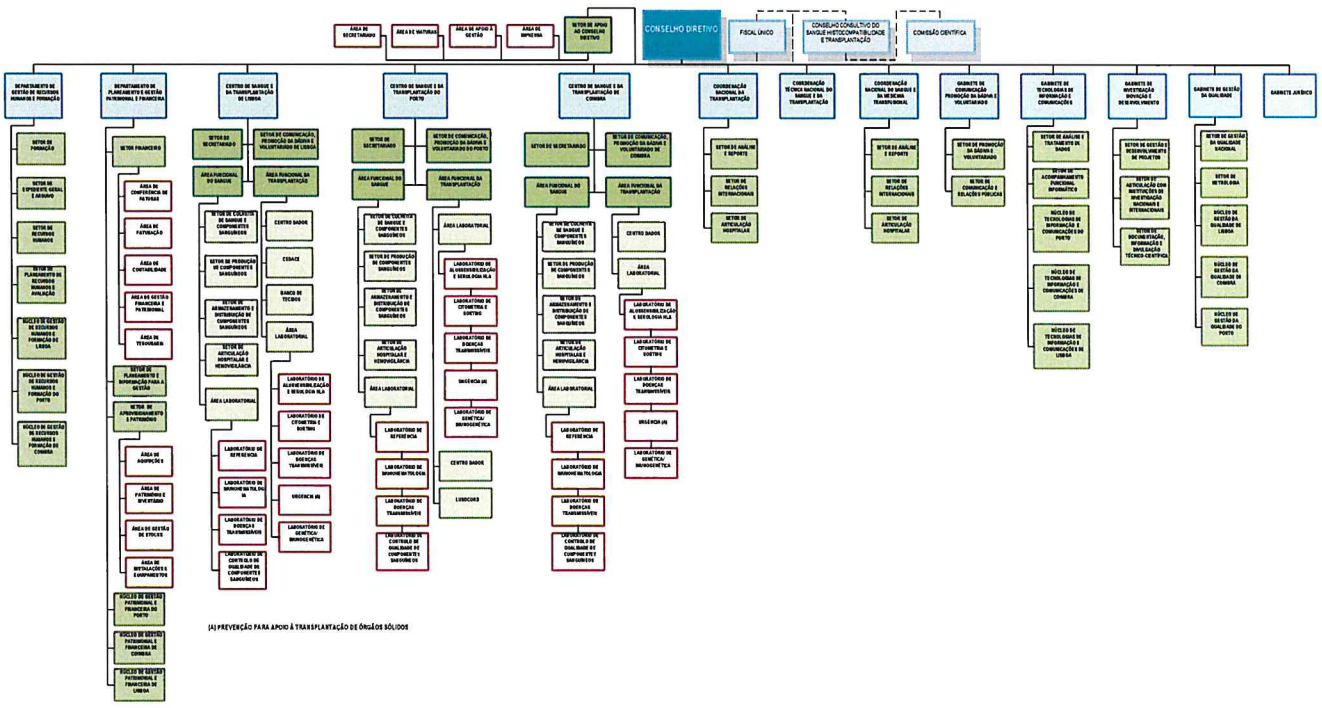
1 Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.

2 A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador - recetor.

2.2 ORGANOGRAMA





2.3 Missão

A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:

Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

2.4 Visão

Visão do IPST, IP traduz-se em:

Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP. com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1- **Valores institucionais**

Dador	IPST	DOENTE
Felicidade	Excelência*	Segurança
Solidariedade	Inovação	Vida

* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

2.5 Partes Interessadas Internas e Externas

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

A satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

- Governo/Tutela
- Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células
- Entidades internacionais
- Clientes
- Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células.
- Internacionais CEDACE
- Dadores
- Doentes
- Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)
- Fornecedores
- Colaboradores
- Associações e grupos de dadores
- Meios de comunicação social
- Outras entidades da saúde
- Outras Entidades

2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR, no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2020 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022.

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2020 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2020 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS

Tabela 1 - Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais de 2020

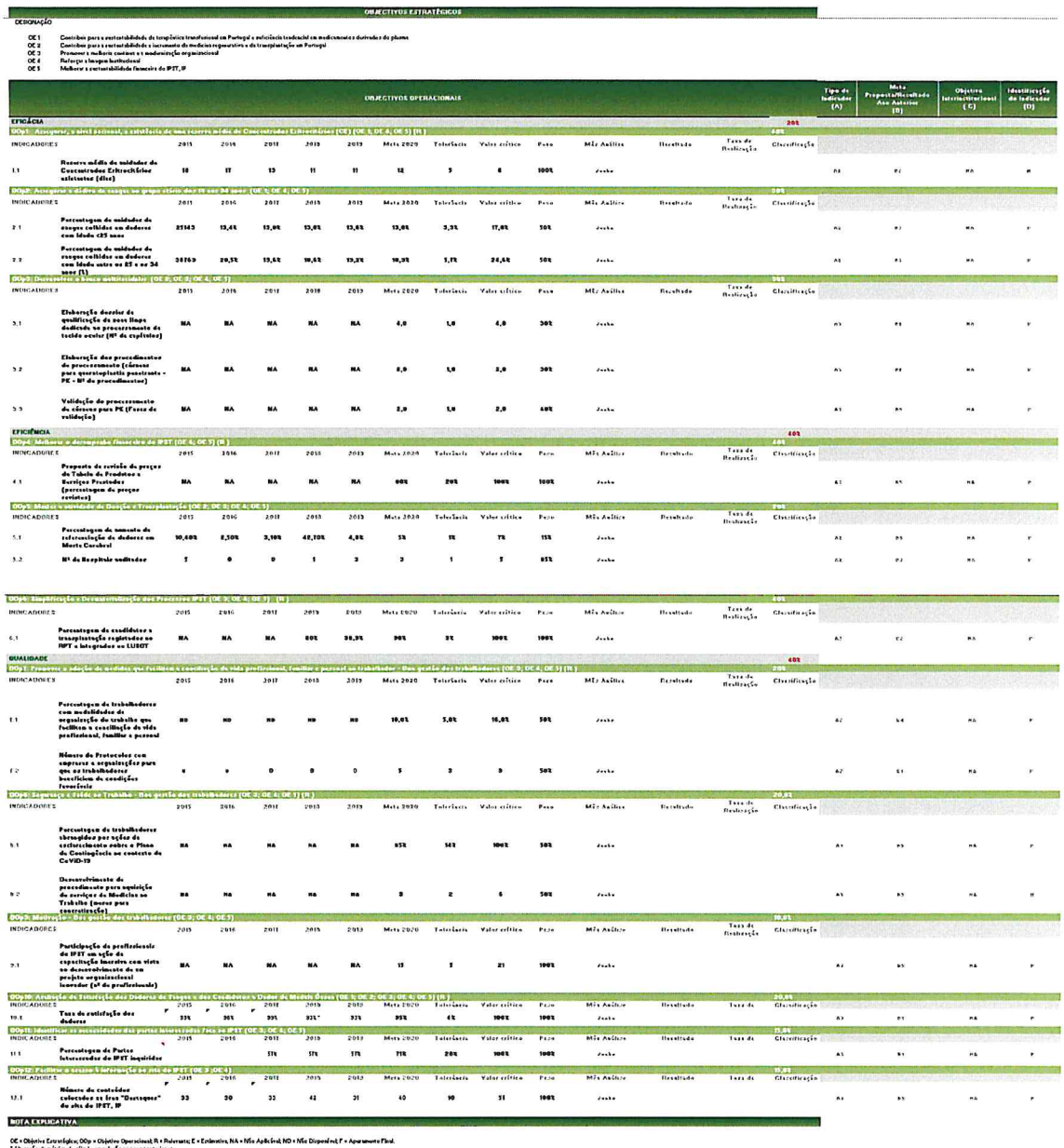
	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OOp 1	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)	X		X	X	X
OOp 2	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	X		X	X	X
OOp 3	Desenvolver o banco multitecidular		X	X	X	X
OOp 4	Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP			X		X
OOp 5	Manter a atividade de Doação e Transplantação		X	X	X	X
OOp 6	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP			X	X	X
OOp 7	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores			X		X
OOp 8	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores			X		X
OOp 9	Motivação - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X
OOp 10	Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea	X		X	X	X
OOp 11	Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST, IP	X	X	X	X	X
OOp 12	Facilitar o acesso à informação no site do IPST, IP	X	X	X	X	

O QUAR 2020 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

No QUAR 2020, as cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 12 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 18 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

Tabela 2 - QUAR 2020



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS		Tipo de Indicador (A)	Meta Proposta/Alcançado Ano Anterior (B)	Objetivo Interactivo(s) (C)	Identificação do Indicador (D)
DESIGNAÇÃO					
OE 1	Contribuir para a sustentabilidade do transplantação transfusional em Portugal e autoficiência tradicional em medicamentos e derivados do plasma				
OE 2	Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal				
OE 3	Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional				
OE 4	Reforçar a imagem institucional				
OE 5	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP				

OBJECTIVOS OPERACIONAIS		Tipo de Indicador (A)	Meta Proposta/Alcançado Ano Anterior (B)	Objetivo Interactivo(s) (C)	Identificação do Indicador (D)
EFICÁCIA					
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a satisfação de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4; OE 5) (R)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
1.1	Reserva média do unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	10 11 13 11 11 12 3 6 100% Junho			
OOp2: Assegurar a oferta de sangue ao grupo etário dos 15 aos 24 anos (OE 1; OE 4; OE 5)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
2.1	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos	25145 13,4% 13,0% 13,0% 13,0% 13,0% 3,5% 17,0% 50% Junho			
2.2	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	38769 20,5% 19,6% 19,0% 19,3% 19,3% 1,1% 24,6% 50% Junho			
OOp3: Disponibilizar a única autoridade (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
3.1	Elaboração dossier de qualificação do novo lingo dedicado ao procedimento de tecido ocular (Nº de capítulos)	NA NA NA NA NA 4,0 1,0 4,0 30% Junho			
3.2	Elaboração dos procedimentos do procedimento (clínicos para quimioplastia penetrante - PE - Nº de procedimentos)	NA NA NA NA NA 2,0 1,0 2,0 30% Junho			
3.3	Validação do procedimento do clínicos para PE (Fases de validação)	NA NA NA NA NA 2,0 1,0 2,0 40% Junho			
EFICIÊNCIA					
OOp4: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 4; OE 5) (R)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
4.1	Proposta de revisão do preços da Tabela de Produtos e Serviços Prestados (percentagem do preços revistos)	NA NA NA NA NA 60% 20% 100% 100% Junho			
OOp5: Manter a qualidade da Dação e Transplantação (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
5.1	Percentagem de consumo de colheita de dadores em Morte Cerebral	10,60% 8,50% 3,10% 48,70% 4,8% 5% 1% 7% 15% Junho			
5.2	Nº de Hospitais auditados	5 0 0 1 3 3 1 5 85% Junho			
OOp6: Digitalização - Disponibilização dos Processos IPST (OE 2; OE 3; OE 5) (R)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
6.1	Percentagem de candidatos a transplantação registados no IPST e integrados no LUSIOT	NA NA NA 80% 98,9% 90% 5% 100% 100% Junho			
QUALIDADE					
OOp7: Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores (OE 3; OE 4; OE 5) (R)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
7.1	Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	ND ND ND ND ND 10,0% 5,0% 15,0% 50% Junho			
7.2	Número de Protocolos com empresas e organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições favoráveis	4 4 0 0 0 5 2 3 50% Junho			
OOp8: Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores (OE 2; OE 4; OE 5) (R)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
8.1	Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoVID-19	NA NA NA NA NA 65% 14% 100% 50% Junho			
8.2	Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho (nova para contratação)	NA NA NA NA NA 3 2 5 50% Junho			
OOp9: Motivação - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3; OE 4; OE 5)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
9.1	Participação de profissionais do IPST em ações de capacitação inseridas com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inserador (nº de profissionais)	NA NA NA NA NA 15 5 21 100% Junho			
OOp10: Eficiência do Tempo de Resposta dos Candidatos a Dador de Medula Óssea (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5) (R)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
10.1	Taxa de satisfação dos dadores	33% 36% 39% 32%* 32% 95% 4% 100% 100% Junho			
OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST (OE 2; OE 4; OE 5)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
11.1	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas	51% 51% 51% 71% 20% 100% 100% Junho			
OOp12: Promover a visão e liderança ao nível do IPST (OE 3; OE 4)					
INDICADORES	2015 2016 2017 2018 2019 Meta 2020 Tolerância Valor crítico Peso Mês Auditor Resultado Taxa de Realização Classificação				
12.1	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	33 30 33 42 31 40 10 31 100% Junho			

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Eliminativo; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.
*Alteração da métrica de cálculo em relação aos anos anteriores

Fonte: IPST, IP

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados por tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas), podemos verificar que o Instituto,

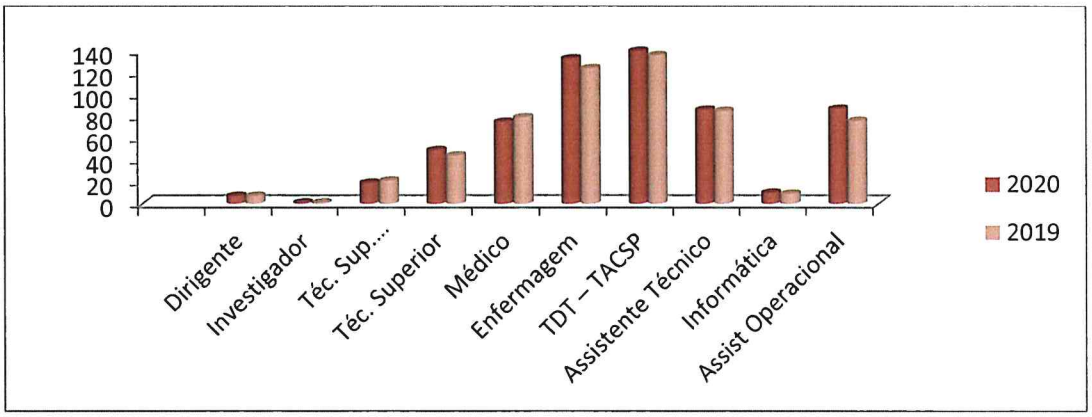
apresenta uma variação de mais 42 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2020/2019

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2020	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2019	Δ % 2020/2019
Dirigente	7	0	0	7	7	0	0	7	0%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	17	2	0	19	18	3	0	22	-16%
Téc. Superior	44	3	2	49	43	0	1	42	14%
Médico	26	6	43	75	24	5	50	84	-12%
Enfermagem	87	0	46	133	75	0	49	118	11%
TDT – TACSP	126	9	5	140	127	0	9	123	12%
Assistente Técnico	77	8	1	86	82	0	3	80	7%
Informática	9	0	1	10	9	0	0	10	0%
Assist Operacional	74	13	0	87	73	0	3	82	6%
TOTAL	468	41	98	607	459	8	115	569	6%
	509				467				

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

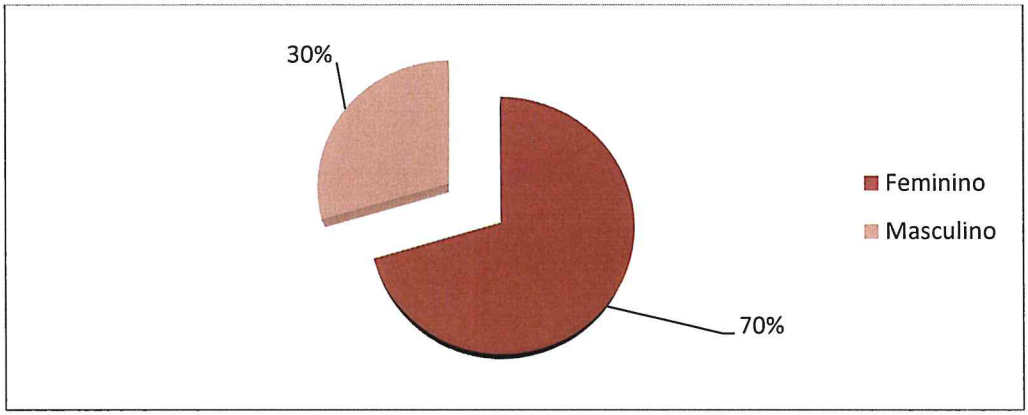
Comparação do ano de 2020/2019



Genericamente em 2020 o aumento de profissionais relativamente a 2019 resultou da contratação de trabalhadores ao abrigo das medidas excecionais e transitórias de contratação de recursos humanos no âmbito das medidas de prevenção, contenção e mitigação e tratamento da pandemia COVID-19 (especialmente profissionais das carreiras de saúde, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, Enfermeiros e Assistentes Operacionais)

Ao longo do ano, manteve-se a necessidade de profissionais em prestação de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista à auto suficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins-de-semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações das associações e grupos de dadores, garantindo a estabilidade das reservas de sangue.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

BALANÇO			
RUBRICAS	2020	2019	Δ% 2020/2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente	15 094 797 €	15 475 663 €	-2,46%
Ativo Corrente	74 448 336 €	72 466 250 €	2,74%
TOTAL ATIVO	89 543 132 €	87 941 913 €	1,82%

FUNDO PATRIMONIAL			
Património/Capital	**3 212 316 €**	**3 212 316 €**	**0,00%**
Reservas	**1 482 341 €**	**1 482 341 €**	**0,00%**
Resultados Transitados	**60 992 765 €**	**55 006 914 €**	**10,88%**
Outras Variações no Património Líquido	**9 099 817 €**	**10 273 427 €**	**-11,42%**
Resultado Líquido Exercício	**4 857 049 €**	**5 985 851 €**	**-18,86%**
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	**79 644 289 €**	**75 960 849 €**	**4,85%**
PASSIVO			
Passivo Não Corrente	**7 500 €**	**7 500 €**	**0,00%**
Passivo Corrente	**9 891 344 €**	**11 973 564 €**	**-17,39%**
TOTAL PASSIVO	**9 898 844 €**	**11 981 064 €**	**-17,38%**
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO	**89 543 133 €**	**87 941 913 €**	**1,82%**

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

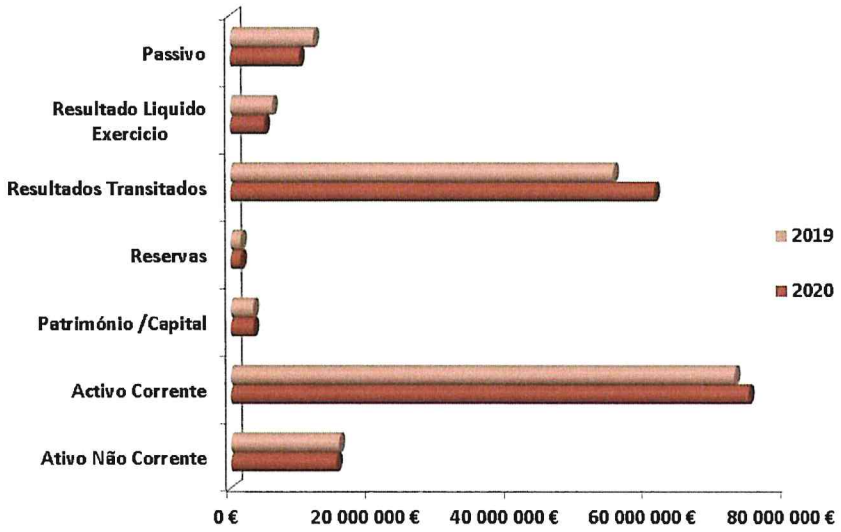
- O Ativo aumentou em 1,6M € em 2020, face ao ano de 2019, que representa um aumento de 1,82%.

- O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no montante de 4,86 M€, tendo-se verificado um decréscimo face ao resultado do ano de 2019, justificado pela diminuição das Prestações de Serviços resultado da diminuição da atividade clínica programada dos Hospitais devido à Pandemia COVID 19, que levou a uma diminuição do consumo de componentes sanguíneos.

- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores;

- No Passivo do IPST, IP verifica-se uma diminuição de 17,38% face ao ano de 2019, justificado pela diminuição da divida a fornecedores de investimentos.

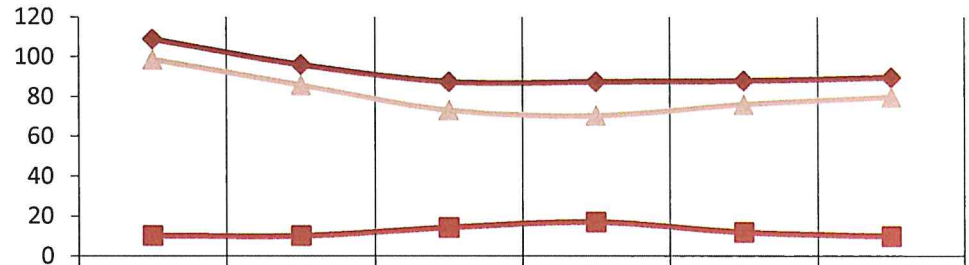
BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2020 o resultado líquido do exercício diminuiu em 18,36% face ao ano transato, sendo de 4 857 049 €.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou propor transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido do exercício de 2020, no valor de 4 857 049 €.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Activo	108,91	96,08	87,49	87,52	87,94	89,54
Passivo	10,32	10,33	14,41	17,13	11,98	9,9
F.Patrimonial	98,58	85,75	73,08	70,39	75,96	79,64

Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação de cerca 1,6M€ do ativo e uma diminuição do passivo em cerca de 2,08M€ levando a um aumento do fundo patrimonial em 3,68M€.

3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício (anteriormente provisões) que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos, bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016, 2017 e em 2018.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das provisões acumuladas. No entanto, os atrasos de pagamentos verificados no futuro e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas, em 2017 as provisões de cobrança duvidosa foram reforçados em 14.081.403 €.

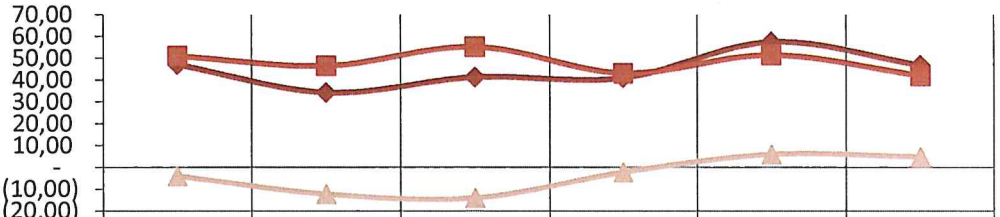
Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST,IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Lisboa Central para a pagamento de divida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como divida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

Em 2019, continuou o IPST a recuperar a divida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a divida reconhecida em cobrança duvidosa o que fez diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

O aumento de Rendimentos no ano de 2019 foi de cerca de 9,4M € em relação ao ano anterior, dos quais 5,3M € foram relativos à distribuição dos produtos derivados do plasma.

Em 2020, o Instituto conseguiu aumentar a cobrança em cerca de 3,71M€ em relação a 2019.

EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)



	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rendimentos	47,18	34,43	41,44	41,1	57,57	46,91
Gastos	51,12	46,69	55,39	43,27	51,58	42,07
Resultados	(3,94)	(12,26)	(13,95)	-2,17	5,99	4,86

3.3.GASTOS E PERDAS

ESTRUTURA DE GASTOS

RUBRICAS	2020		2019	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Transferências e Subsídios Concedidos	660 500 €	1,57%	641 162 €	1,24%
CMC (Consumos)	15 098 265 €	35,89%	18 356 248 €	35,59%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	9 325 233 €	22,17%	8 422 015 €	16,33%
Gastos com Pessoal	15 725 202 €	37,38%	15 494 759 €	30,04%
Gastos de Depreciação e de Amortização	880 852 €	2,09%	924 440 €	1,79%
Perdas por imparidade	259 142 €	0,62%	7 059 988 €	13,69%
Outros Gastos e Perdas	119 430 €	0,28%	677 143 €	1,31%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	1 254 €	0,00%	2 242 €	0,01%
TOTAL	42 069 878 €	100,00%	51 577 997 €	100,00%

Confirmar o gráfico com os ajustamentos acima

A estrutura de gastos revela uma diminuição de 9,51M€ em comparação com o ano de 2019, essencialmente relacionado com duas rúbricas:

- Com a diminuição da produção de componentes, o que implicou uma diminuição dos consumos na ordem dos 3,26M€;

- Com a diminuição das perdas por imparidades que em relação ao ano transato apresenta uma variação de 6,8M€.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rúbrica de transferências correntes concedidas registou 660.500€ em 2020, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue. Esta rubrica apresentou um acréscimo de 3,02% em relação a 2019.

CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

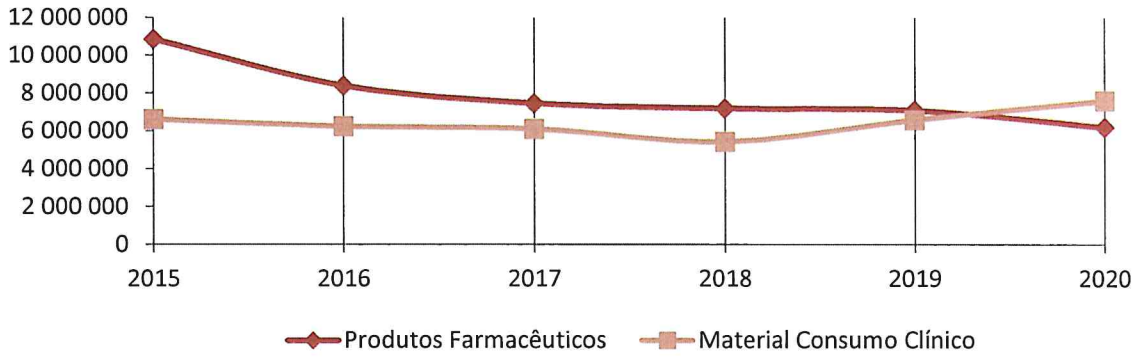
RUBRICA	2020	2019	Δ% 2020/2019
Mercadorias	928 727 €	4 063 534 €	-77,14%
Produtos Farmacêuticos	6 200 650 €	7 092 903 €	-12,58%
Material de Consumo Clínico	7 602 898 €	6 585 114 €	15,46%

Produtos Alimentares	249 962 €	445 512 €	-43,89%
Material de Consumo Hoteleiro	74 595 €	49 945 €	49,35%
Material de Consumo Administrativo	37 789 €	112 834 €	-66,51%
Material de Manutenção e Conservação	3 633 €	6 406 €	-43,28%
TOTAL	15 098 255 €	18 356 248 €	-18,00%

Em 2020, registou-se uma diminuição na generalidade de todas as rubricas relacionadas de Consumos de Matérias Vendidas e Consumidas, com exceção da rúbrica de material de consumo hoteleiro, com aumento de consumo, especialmente de desinfetantes de superfícies, toalhetes desinfetantes e sabonete líquido, devido à implementação das medidas de higienização para evitar/mitigar a propagação da pandemia Covid19.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

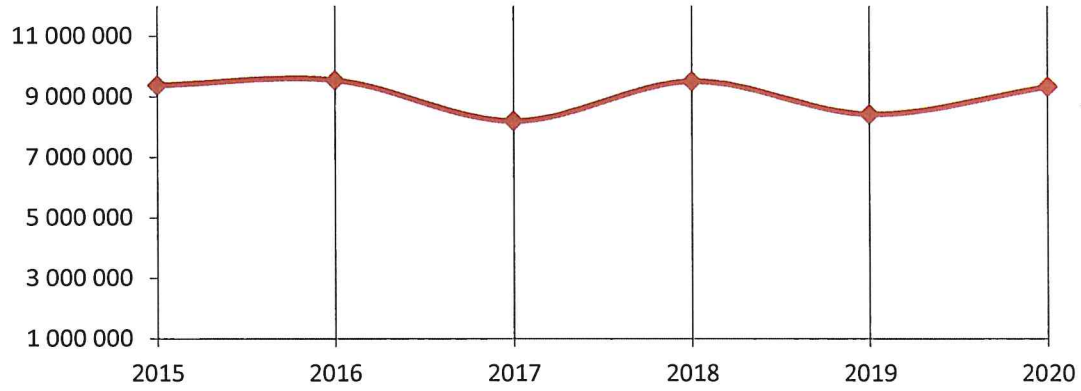
RUBRICA	2020	2019	Δ% 2020/2019
Subcontratos e concessões de serviços	3 738 412 €	3 216 636 €	16,22%

Serviços Especializados	2 533 087 €	2 452 595 €	3,28%
Materiais de Consumo	17 538 €	22 448 €	-21,87%
Energia e Fluidos	530 213 €	607 951 €	-12,79%
Deslocações, Estadas e Transportes	407 189 €	205 536 €	98,11%
Serviços Diversos	2 098 794 €	1 916 848 €	9,49%
TOTAL	9 325 233 €	8 422 014 €	10,72%

Na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" verificou-se um aumento de 10,72% em relação ao ano transato conforme se especifica no quadro acima.

Verifica-se um aumento de 98,11% na rúbrica *Deslocações, Estadas e Transportes*, justificado pela necessidade do cumprimento das regras emanadas pela DGS, quanto à lotação dos transportes utilizados nas Sessões de Colheita.

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RUBRICA	2020	2019	Δ% 2020/2019
Estudos, Pareceres e Consultadoria Juridica	67 925 €	67 709 €	0,32%
Projetos e Serviços Informática	46 161 €	5 763 €	701,00%
Estudos de Organização economico-Financeiros	22 140 €	0 €	-

Qualidade e Segurança no Trabalho	2 272 €	94 €	2316,64%
Formação ao Pessoal	10 425 €	61 374 €	-83,01%
Outros Trabalhos Especializados	193 254 €	204 848 €	-5,66%
Publicidade, Comunicação e Imagem	62 259 €	7 930 €	685,11%
Vigilância e Segurança	630 198 €	628 272 €	0,31%
Honorários	927 024 €	958 087 €	-3,24%
Conservação e Reparação	559 145 €	508 132 €	10,04%
Outros Serviços Especializados	12 282 €	10 386 €	18,26%
TOTAL	2 533 086 €	2 452 595 €	3,28%

Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se um aumento global de 3,28%, com especial incidência na rubrica Publicidade, Comunicação e Imagem, pois houve necessidade de, em condições adversas de encerramento de escolas e empresas, de limites à liberdade de circulação e regime de teletrabalho, fazer apelo publicamente à dádiva de sangue.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO

RUBRICA	2020	2019	Δ% 2020/2019
Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste	8 627 €	4 149 €	107,93%
Livros e documentação Técnica	0 €	321 €	-100,00%
Material de escritório	533 €	907 €	-41,23%
Artigos de Oferta e de Publicidade	3 623 €	1 429 €	153,53%
Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário	356 €	436 €	-18,35%
Medicamentos para a Saúde	728 €	260 €	180,00%
Produtos Químicos e de Laboratório	627 €	10 134 €	-93,81%
Outros materiais	3 044 €	4 812 €	-36,74%
TOTAL	17 538 €	22 448 €	-21,87%

Na rubrica Material de Consumo apresentou um decréscimo global de 21,87% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS

RUBRICA	2020	2019	Δ % 2020/2019
Eletricidade	385 138 €	430 420 €	-10,52%
Combustiveis e Lubrificantes	36 694 €	67 273 €	-45,45%
Água	15 586 €	11 784 €	32,27%
Outros	92 794 €	98 474 €	-5,77%
TOTAL	530 213 €	607 951 €	-12,79%

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se uma redução de 12,79% face ao ano anterior.

MAPA COMPARATIVO DE DESLOCAÇÕES E ESTADAS

RUBRICA	2020	2019	Δ% 2020/2019
Deslocações e Estadas	15 339 €	111 342 €	-86,22%
Transporte de Pessoal	38 061 €	15 959 €	138,49%
Transporte de Mercadorias e outros Bens	333 300 €	66 598 €	400,47%
Outros	20 489 €	11 636 €	76,08%
TOTAL	407 189 €	205 535 €	98,11%

Na rubrica Deslocações e Estadas é apresentada um aumento de 98,11% relativo ao ano anterior, onde a rúbrica de *Transportes de Mercadorias e outros Bens* aumentou cerca de 400%, estando este aumento, essencialmente, relacionado com o transporte de plasma dos hospitais para os CST e entre estes, de forma a conseguir responder aos compromissos assumidos de quantidade de matéria prima necessária para produção de medicamentos derivados do plasma.

MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVICO

RUBRICA	2020	2019	Δ % 2020/2019
Rendas e Alugueres	1 428 345 €	1 211 711 €	17,88%
Comunicações	260 268 €	266 735 €	-2,42%
Seguros	24 835 €	15 429 €	60,97%
Contencioso e notariado	829 €	0 €	-
Limpeza, Higiene e Conforto	347 610 €	301 200 €	15,41%
Outros Serviços	36 907 €	121 773 €	-69,69%
TOTAL	2 098 794 €	1 916 848 €	9,49%

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentada um aumento de 9,49% face ao ano anterior, aumento este da rúbrica de *Limpeza, Higiene e Conforto*, relacionado, uma vez mais, com a Pandemia.

GASTOS COM O PESSOAL

RUBRICA	2020	2019	Δ % 2020/2019
Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão	139 883 €	146 958 €	-4,81%
Remuneração Base	8 199 523 €	7 980 261 €	2,75%
Subsídio de Férias	766 762 €	785 884 €	-2,43%
Subsídio de Natal	686 695 €	680 467 €	0,92%
Despesas de Representação	22 252 €	22 179 €	0,33%
Subsídio de Refeição	482 029 €	472 777 €	1,96%
Abonos Variáveis e Eventuais	2 452 326 €	2 488 426 €	-1,45%
Benefícios pós-emprego	5 540 €	2 320 €	138,78%
Encargos sobre Remunerações	2 869 845 €	2 823 814 €	1,63%
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 274 €	3 276 €	-61,10%

Gastos de Acção Social	17 868 €	1 580 €	1030,91%
Outros Gastos Com Pessoal	1 825 €	0 €	-
Outros Encargos Sociais	79 380 €	86 817 €	-8,57%
TOTAL	15 725 202 €	15 494 759 €	1,49%

Os gastos com pessoal aumentaram no presente exercício 1,49% em relação ao ano transato.

Verifica-se que o IPST apesar das dificuldades de recrutar pessoal para fazer face às saídas existentes, conseguiu no final do ano de 2020, mais quarenta e dois trabalhadores que no ano anterior.

3.4. RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Rubricas	2020	2019	Δ % 2020/2019
MCDT	9 358 602 €	8 093 703 €	15,63%
Taxas Moderadoras	0 €	0 €	-
Unidades Terapêuticas de Sangue	25 041 843 €	29 433 518 €	-14,92%
Outras	411 884 €	514 247 €	-19,91%
TOTAL	34 812 329 €	38 041 468 €	-8,49%

Verificou-se uma diminuição das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue (Concentrados de Eritrócitos, Plasma e Plaquetas) em 14,92% face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de cerca de 4.391.675€, relacionado com a diminuição de consumo de componentes sanguíneos devido à Pandemia.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Rubricas	2020	2019	Δ % 2020/2019
Transferências Tesouro	0 €	0 €	0%
Transferências Correntes ACSS	151 522 €	493 812 €	-69,32%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	328 966 €	401 583 €	-18,08%
TOTAL	480 488 €	895 395 €	-46,34%

Em relação a "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos" como se pode verificar houve uma diminuição de 46,34% em relação ao ano de 2019, justificado pela diminuição de 69% das transferências Correntes da ACSS.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

RUBRICAS	2020		2019	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Imposto, taxas e outros	88 219 €	0,19%	7 704 €	0,01%
Prestações de Serviços	34 812 329 €	74,18%	38 041 468 €	66,09%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	480 488 €	1,02%	895 395 €	1,56%
Reversões	11 135 518 €	23,73%	17 698 334 €	30,75%
Outros Rendimentos e Ganhos	230 346 €	0,49%	920 947 €	1,60%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	180 027 €	0,38%	0,00€	0,00%
TOTAL	46 926 927 €	100,00%	57 563 848 €	100,00%

Verificou-se uma diminuição nos rendimentos em 10,63M€ relativo à diminuição das reversões e das Prestação de Serviços, face ao ano de 2019.

3.5. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2020	2019	Δ % 2020/2019
Prestação de Serviços	34 812 329 €	38 041 468 €	-8,49%
Resultado Líquidos	4 857 049 €	5 985 851 €	-18,86%
Ativo Total Líquido	89 543 132 €	87 941 913 €	1,82%

ANÀLISE ECONÒMICA	2020	2019	Δ % 2020/2019
Rentabilidade Financeira	6,10%	7,88%	-22,61%
Rendabilidade Económica	5,42%	6,81%	-20,31%
Prazo médio de Cobrança (mês)	19,12	18,93	1,01%
Prazo médio de Pagamento (mês)	2,29	3,75	-38,89%

ANÁLISE FINANCEIRA	2020	2019	Δ % 2020/2019
Grau de Autonomia	0,89	0,86	2,97%
Grau de Dependência	0,11	0,14	-18,86%
Solvabilidade	8,05	6,34	26,90%
Liquidez Geral	7,53	6,05	24,36%

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado 19,12 meses, apresentando um aumento face ao ano anterior. Este prazo está relacionado com os atrasos no pagamento de entidades públicas, conforme já referido o IPST está a efetuar esforços para recuperação de dívidas de anos anterior;

- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 2,29 meses, apresentando uma diminuição face ao ano anterior. Mesmo em ano de Pandemia, o Instituto conseguiu um prazo inferior a 70 dias.

- Em relação rendimentos, verifica-se a necessidade de alteração da tabela de preços em vigor, pois continuam a existir áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio e não se podem faturar dado que não estão contempladas na tabela de preços.

- Acrescenta-se ainda que o ano de 2020, em resultado das políticas de cobrança agora implementadas no IPST, continuou a verificar-se uma mudança favorável quanto à cobrança das dívidas de clientes públicos, o que para além de ter diminuído as perdas por imparidade no final do ano de 2020, teve um efeito muito positivo no Resultado Líquido, por força das reversões do exercício.

- Em relação aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado bastante.

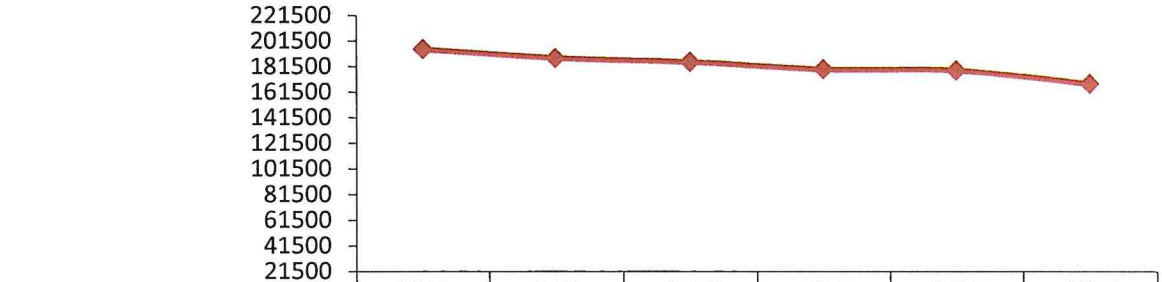
3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas.

Tal como referido anteriormente, por motivos vários, já anteriormente se verifica uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e a situação piorou com a situação pandémica vivida durante o ano de 2020, apresentando-se um decréscimo de 10.790 dadores inscritos em relação ao exercício anterior o que implicou uma diminuição do número de unidades colhidas 10.526, face ao ano anterior.

ACTIVIDADE DE COLHEITA

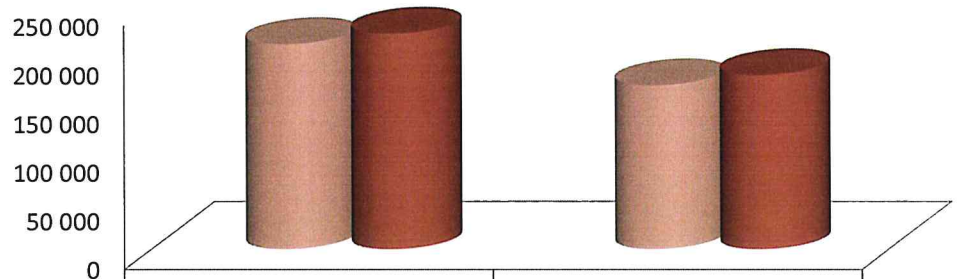


	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Unidades de Sangue Total Colhidas	195254	188396	185213	179468	178512	167986

A atividade de colheita em 2020 teve um decréscimo de 10.526 unidades comparativamente ao ano de 2019, garantindo-se contudo a capacidade de resposta à atividade clínica programada dos hospitais.

EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

2020/2019

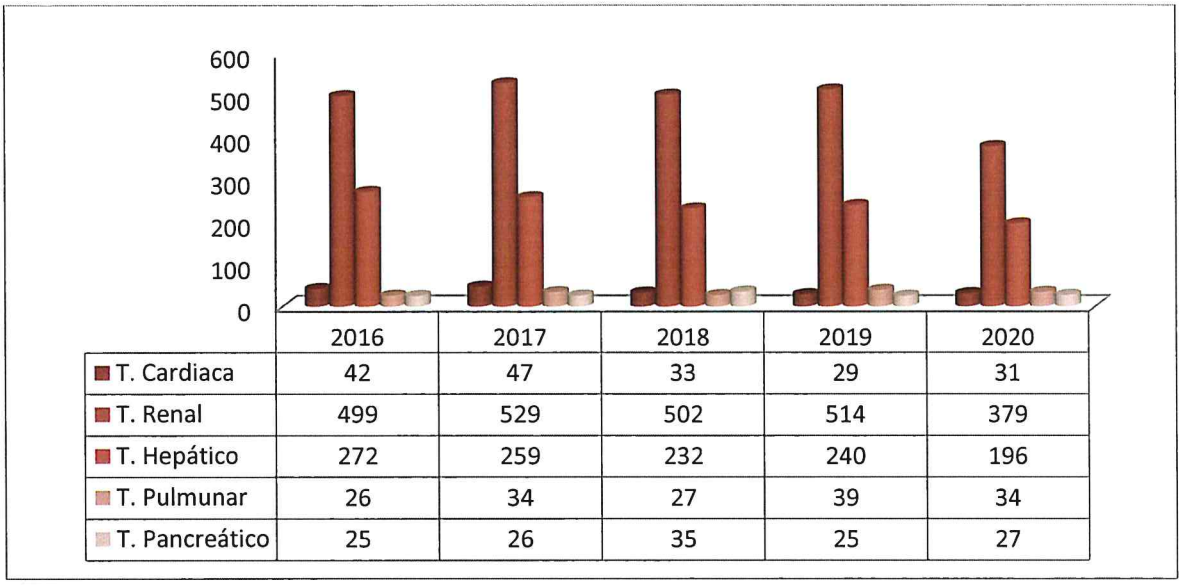


	Dadores inscritos	Unidades Sangue Total Colhidas
2020	210 263	167 986
2019	221 053	178 512

A maioria das "colheitas de sangue", cerca de 80,40%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

INDICADORES	2020	2019	Δ % 2020/2019
Brigadas	2 714	3 783	-28,26%
Dadores Brigada	135 062	147 050	-8,15%
% Dadores Brigada/Total Unidades Colhidas	80,40%	82,38%	-2,40%

EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL
2016-2020



	2016	2017	2018	2019	2020
T. Cardiaca	42	47	33	29	31
T. Renal	499	529	502	514	379
T. Hepático	272	259	232	240	196
T. Pulmunar	26	34	27	39	34
T. Pancreático	25	26	35	25	27

A informação presente neste Relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE, do LUSOCORD e Banco de Tecidos, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar os mesmos, bem como a necessidade de continuar a efetuar todos os esforços para a diminuição das dívidas de clientes públicos.

3.7. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Relativamente à análise orçamental, apresentamos os seguintes indicadores orçamentais:

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2020	2019	Δ % 2020/2019
Grau de Execução Orçamental da Receita	0,73	0,75	-3,02%
Grau de Execução Orçamental da Despesa	0,73	0,74	-0,84%
Saldo Corrente	2 796 081,12	1 640 119,64	70,48%
Saldo de capital	-2 232 347,23	-575 979,66	287,57%

Saldo Primário	**564 987,92**	**1 066 381,91**	**-47,02%**
Saldo Global	**563 733,89**	**1 064 139,98**	**-47,02%**
Grau de Realização das Liquidações	**0,81**	**0,60**	**34,23%**
Grau de Execução das Obrigações	**0,88**	**0,85**	**3,36%**

3.8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

No entanto, os efeitos da pandemia COVID-19, ainda que não esteja em causa a continuidade do IPST, implicaram cuidados acrescidos com a segurança dos funcionários e dadores, o que teve como consequência um acréscimo de gastos e despesas, não previstos a nível orçamental.

Por outro lado, o IPST está a colaborar com grupos de estudo para desenvolver tratamentos para esta doença.

3.9. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado de 2020, no montante de 4 857 049 € (quatro milhões oitocentos e cinquenta e sete mil e quarenta e nove euros) permaneça em resultados transitados.

Lisboa, 26 de Abril de 2021

O Conselho Diretivo

Maria Antónia Escoval

Dra. Maria Antónia Escoval
Presidente do Conselho Diretivo

Dr. Victor Marques
Vogal do Conselho Diretivo